

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SAE A PACIENTE ACOMETIDO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LUCAS ANTONIO DE OLIVEIRA CANTANHEDE

Patrícia de Lourdes Silva Dias

Autores: Ingrid de Campos Albuquerque

Rosilda Silva Dias

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Resumo: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma doença que se torna cada dia mais comum e frequente com o passar dos anos. Por ser crônica, tal patologia reduz substancialmente a qualidade de vida dos indivíduos. É conhecida também como insuficiência ventricular esquerda (apesar de afetar o ventrículo direito). De forma geral, a ICC faz com que o bombeamento sanguíneo seja insuficiente para todo o corpo por conta da disfunção ventricular esquerda. **OBJETIVO:** Descrever o caso clínico de uma paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva e as ações de Enfermagem realizadas durante o tempo de internação hospitalar. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi realizado no Hospital Universitário de São Luís - MA, no período de 23/02/16 a 04/03/16, por meio da sistematização das ações do processo de enfermagem de Wanda Horta, que compreende as seguintes etapas: Histórico de enfermagem, Diagnóstico de enfermagem, Plano assistencial, Plano de cuidados, Evolução da enfermagem e Prognóstico de enfermagem. **RESULTADOS:** Baseado nos dados colhidos e diagnósticos de enfermagem foi possível fazer um plano de assistencial sendo eles: Administrar medicação prescrita, verificar sinais vitais, realizar curativo no MSE, manter paciente confortável, ajudar na deambulação, ajudar, orientar e supervisionar troca de decúbito, fazer banho aspersão, supervisionar a pele, avaliar edema, orientar quanto na doença e terapêutica. Por conta do edema nos membros inferiores, a paciente em estudo possuía dificuldade em deambular e se mover no leito. Com avaliação diária do edema, e percebendo a diminuição desse edema, houve um trabalho dentro do quarto mesmo de deambulação simples para que não haja atrofia muscular. Foi verificado maior independência da cliente quanto à mobilidade no leito. A paciente foi orientada juntamente com a acompanhante sobre a doença (ICC) e da importância de ter uma boa alimentação, práticas acompanhadas de exercícios para manter uma boa oxigenação e perfusão sanguínea adequada. **CONCLUSÃO:** O Estudo de caso fundamentado na sistematização da assistência de Enfermagem se torna um fator chave para uma assistência holística e criteriosa. O processo de Enfermagem funciona em conjunto, e se uma de suas partes falha, todas as partes falharão. **REFERENCIAS:** BRUNNER; SUDDARTH. Tratado de Enfermagem médico- cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.